

*Entendimento,
Amor e Respeito
no Casamento*



Gordon Hayhoe

ENTENDIMENTO, AMOR E RESPEITO NO CASAMENTO

**“O Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e
piedade”**

2 Pe 1:3

Gordon H. Hayhoe

Título do original em inglês:

Understanding, Love and Respect in Marriage

Primeira edição em português – Abril de 2023

Originalmente publicado por:

BIBLE TRUTH PUBLISHERS

59 Industrial Road, Addison, IL 60101

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Traduzido, publicado e distribuído no Brasil com autorização dos editores da versão original em língua inglesa por **ASSOCIAÇÃO VERDADES VIVAS**, uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é divulgar o evangelho e a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo.

Contato: atendimento@verdadesvivas.com.br

Abreviaturas utilizadas:

ARC – João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida – SBB 1995

ARA – João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada – SBB 1993

TB – Tradução Brasileira – 1917

ACF – João Ferreira de Almeida – Corrigida Fiel – SBTB 1994

AIBB – João Ferreira de Almeida – Imprensa Bíblica Brasileira – 1967

JND – Tradução Inglesa de John Nelson Darby

KJV – Tradução Inglesa King James

Todas as citações das Escrituras são da versão ARC, a não ser que outra esteja indicada.

Qualquer sugestão de correção será bem-vinda.

ENTENDIMENTO, AMOR E RESPEITO NO CASAMENTO

O Segredo de um Casamento Feliz

“Melhor é serem dois do que um ... e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa” Ec 4:9, 12.

Aqui achamos o segredo de um casamento feliz. Nós sabemos que Deus planejou isto antes do pecado ter entrado no mundo. Deus disse que não era bom que o homem estivesse sozinho, **“far-lhe-ei uma adjutora [companheira ajudadora – JND]”** (Gn 2:18). Deus é Quem proveu uma companheira, uma esposa a Adão; não para estar acima ou abaixo dele, mas do seu lado, perto do seu coração; aquela que poderia partilhar de seus pensamentos, e a quem ele poderia amar e honrar. Assim, quando marido e mulher deixam Deus ordenar suas vidas, eles terão o cordão de três dobras.

Deus não pretendia que homem e mulher estivessem em competição. Ele quis que eles se ajudassem um ao outro, cada um no lugar dado por Deus. Ele colocou o homem numa posição de liderança prestativa para cuidar de sua esposa, sua amável ajudadora. Um homem que em seu casamento tem uma vida feliz e realmente útil irá com alegria reconhecer que muito, senão a maior parte do crédito é devido à sua prestativa esposa. E este é o plano de Deus. O que tem estragado o mundo hoje é a ideia de competição e muitas mulheres querem mostrar o que elas podem fazer na esfera que Deus planejou para os homens ocupar. Mas podemos ter certeza de que Deus não faria uma ajudadora para Adão que fosse inferior a ele; mas se ela fosse competir com ele, na liderança designada a ele, então ela não estaria sendo uma ajudadora para ele. Eles sempre estariam

lutando um contra o outro para ver quem ficaria por cima ao invés de aproveitarem juntos o amável relacionamento que Deus planejou.

Na nossa sociedade atual, onde os planos de Deus têm sido grandemente abandonados, tudo tem sido estragado. Um homem não pode preencher o lugar da mulher. Mas frequentemente uma mulher, por ser intelectualmente igual ao homem, pode preencher o lugar de um homem. Mas ainda assim não é preparada por Deus para liderança (Is 3:12) e isso então deixa um vazio no lar. O lar assim não funciona como deveria porque o homem não pode preencher o lugar de uma mulher e mãe no lar. Isto muitas vezes afeta a assembleia também porque a ordem no lar reflete na assembleia (1 Tm 3:1-12). No plano de Deus nós vemos como Ele ordenou as coisas para que pudesse haver um feliz relacionamento – cada um, homem e esposa, complementando (ou, completando) ao outro. Nós prontamente reconhecemos que a mulher é tão habilidosa quanto o homem (mais habilidosa em sua esfera dada por Deus) porque Deus queria uma pessoa qualificada e amável no lar. E Ele proveu mulheres que são capazes de enfeitar essa posição com prudência e dignidade – um lugar maravilhoso, um lugar dado por Deus; e tão importante!

Sabedoria divina para um casamento Cristão

É claro que não esperamos que o mundo seja movido por princípios Cristãos. Mas cremos que nós, que somos Cristãos, seguiremos a luz da Palavra de Deus, porque nela Ele nos tem dado **“tudo o que diz respeito à vida e piedade”** (2 Pe 1:3). A sabedoria de Deus está muito além da sabedoria dos homens, porque vem d'Aquele em Quem vivemos e nos movemos, e existimos (At 17:28). Ele planejou que o homem e a mulher ocupassem seus respectivos lugares em Sua criação, porque Seu prazer estava com os filhos dos homens (Pv 8:31). Se seguirmos a Palavra de Deus encontraremos o caminho feliz (Pv 3:17). Deus

está **mais preocupado** com a salvação da nossa alma e, a grande custo para Si mesmo, tem provido para isto; mas Ele está preocupado também com **tudo** que diz respeito à nossa vida. Quando Ele colocou Adão e Eva na Terra, já havia feito uma inumerável variedade de plantas em suas lindas cores, e tal variedade de frutas e sabores dos quais eles poderiam desfrutar juntos como cabeça da criação terrenal, em obediência a Ele. Deus apenas deu a eles um mandamento, como reconhecimento de que eles O reconheciam como Supremo. Ele mesmo plantou o jardim do Éden para eles. Agora, mesmo que o pecado tenha entrado, Ele ainda cuida do homem - mandando **"chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o vosso coração"** (At 14:17). Não deveríamos então seguir a sabedoria de Deus que nos ama, e que disse **"Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas"** (Prov. 3:6)? Ele tem um plano no qual marido e esposa deveriam ser **"os seus coerdeiros da graça da vida"** (1 Pe 3:7), mesmo num mundo que tem sido arruinado pelo pecado.

Egoísmo no casamento

Acredito que o maior problema no casamento hoje é o egoísmo. Se no casamento eu estou apenas pensando no que eu posso ganhar para mim, eu posso me desapontar; porque as coisas nem sempre acontecem como eu desejaria que fossem. Mas eu posso tentar fazer o meu parceiro feliz e em fazendo-o feliz nós seremos felizes juntos. Pense como no namoro nós achávamos tão agradável fazer coisas para agradar um ao outro. Isto traz felicidade para o casamento também! Casamento não é uma combinação 50% – 50%. O marido deveria ser 100% para o bem e felicidade de sua esposa e a esposa deveria ser 100% para o bem e felicidade do seu marido, então ambos 100% juntos para dar ao Senhor o Seu justo lugar. Nunca dará certo uma base de 50% – 50%, porque sempre se tornará 51% – 49%, daí 60% – 40%; e você ouvirá a expressão "Não estou **ganhando** o que deveria no nosso casamento". Estou eu **dando**? Isto é o que traz felicidade. O

Senhor Jesus disse **“Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”** (At 20:35). Se eu pudesse apenas pensar nisto: “Posso fazer alguma coisa para fazer meu cônjuge feliz? Podemos nós andarmos juntos dando ao Senhor Seu justo lugar?” Este é o plano de Deus – e funciona!

Entendimento, amor e honra

Agora, com a ajuda do Senhor, gostaria de mostrar como o casamento feliz é fundado em três coisas muito importantes. É claro que conhecer o Senhor Jesus como Salvador e desejar agradá-Lo é a primeira e mais importante; mas estou falando de coisas práticas no casamento. As três coisas que tenho em mente são **entendimento**, **amor** e dar **honra** ao seu cônjuge. Estas coisas são básicas. Nós precisamos entender um ao outro; precisa haver um profundo amor um pelo outro; e precisa haver respeito e honra um pelo outro. Se alguma pessoa solteira está lendo estas linhas, gostaria de dizer que, se você está pensando em se casar, essas coisas deveriam ser consideradas cuidadosamente em seu namoro, porque a Bíblia diz **“Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?”** (Am 3:3).

Após o casamento essas coisas devem ser trabalhadas. Elas não continuam sem esforço. Elas precisam ser mantidas. Nós sabemos que o Senhor nos lembra repetidamente o quanto Ele nos **entende**, o Seu **amor** e cuidado por nós, e como em um dia futuro Ele nos dará um lugar de **honra** em associação Consigo mesmo – reinando juntos com Ele.

Primeiramente gostaria de observar alguns versículos que falam de como o Senhor entende tudo sobre nós no Salmo 139:1-16: **“Senhor Tu me sondaste, e me conheces. Tu conheces o meu assentar e o meu levantar: de longe entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces. Tu me cercaste em volta; e puseste sobre mim a Tua mão”** (vs. 1-5). **“Os meus ossos**

não Te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e entretecido como nas profundezas da Terra. Os Teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no Teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia” (vs. 15-16).

Entendimento no casamento

Esses versículos falam de entendimento no Exemplo divino. O Senhor nos entende perfeitamente? Eu me regozijo nesses versículos porque eles nos trazem como o Senhor sabe tudo sobre nossa estrutura física e emocional. Ele assistiu nossos corpos sendo formados. Certamente, Ele os formou! Ele sabe tudo sobre nós e o que está por trás de nossa vida. Ele nos observou desde a infância e tem visto tudo o que temos feito. Ele sabe até nossos pensamentos, portanto Ele nos entende perfeitamente como ninguém mais poderia entender. Que coisa maravilhosa é esta – que nós temos Um que é o Noivo da Igreja, e Ele sabe tudo a nosso respeito. Que Modelo para nós! Eu tenho visto que uma das coisas que as pessoas mais almejam é entendimento. Elas dizem “Eu não conheço alguém com quem eu possa conversar, que realmente entenda os meus sentimentos mais profundos, e entenda minha situação na vida, minha constituição física e emocional. Ah! Se eu pudesse apenas achar alguém com quem eu pudesse conversar, que me entendesse”. O Senhor nos entende perfeitamente.

Assim no casamento, entender um ao outro é muito importante. Nós precisamos ter um canal livre de comunicação para que o entendimento de um para com o outro seja mantido. Nós precisamos entender os sentimentos, emoções e limitações físicas um do outro, para que possamos considerá-las. O Senhor faz isto mais perfeitamente conosco, até nos menores detalhes da nossa vida, como aprendemos do Salmo 139 – e Ele é o nosso Modelo.

Todos nós, admitamos isto ou não, temos circunstâncias familiares que são bem diferentes. É por isso que quando duas pessoas se casam há um tempo de ajuste. Nós estávamos acostumados a viver de uma certa forma e agora duas vidas são unidas. Nós temos que aprender a entender e suportar um ao outro, e talvez, descobrir que o jeito do parceiro ou parceira é melhor. É necessário ter paciência; quão paciente é o Senhor conosco! Não é maravilhoso que nós temos esse Modelo perfeito que está sempre certo, que faz tudo certo, e que agora nos convida a **“derramai perante Ele o vosso coração”** (Salmo 62:8). Você conhece os sentimentos que surgem quando você pode sentar e conversar com alguém e ter a certeza que ele entende e se interessa por você. Isto deveria haver sempre entre marido e esposa. Nem sempre é fácil, mas precisamos cultivar isto. É em perfeição com o Senhor, e é por isso que somos tão felizes em Sua presença; porque, sabendo tudo sobre nós, Ele nos ama com um amor imutável. Possamos nós cultivar mais desse entendimento e amor no casamento.

Amando nosso cônjuge no casamento

Agora eu gostaria de chamar à atenção para alguns versículos sobre o divino exemplo de amor imutável! **“Há muito que o Senhor me apareceu, dizendo: Com amor eterno te amei, também com amável benignidade te atraí”** (Jr 31:3). **“Como havia amado os Seus, que estavam no mundo, amou-os até ao fim”** (Jo 13:1). **“Cristo amou a Igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela”** (Ef 5:25).

O versículo em Jeremias foi falado quando Israel tinha pecado tão gravemente que Deus teve que levantar Jeremias para dizer a eles que seriam carregados ao cativeiro por causa da sua rebelião e pecado. Isto não foi falado quando eles estavam indo bem, embora, eu tenho certeza, que era verdade então; ainda assim o Senhor os assegura do Seu eterno amor num momento de falha.

Que exemplo para nós para mantermos o primeiro amor em todo o tempo do casamento!

O versículo em João 13 também foi num momento triste para os discípulos, porque foi naquela mesma noite que eles todos O abandonaram e fugiram. Ele sabia o que eles iriam fazer, mas isto não abalou Seu amor.

Finalmente, em Efésios 5, nós lemos do Seu amor para Sua igreja – e Ele bem sabia quão débil seria nossa resposta a este imensurável amor.

Então no casamento o amor frequentemente precisa ser expressado, e às vezes quando é menos merecido. Isto é o que o verdadeiro amor fará. Ele não se abala com situações que emergem, porque o verdadeiro amor **“tudo suporta”** (1 Co 13:7). É algo que Deus colocou no coração, por isso posso dizer que amor foi originado no coração de Deus – **“Deus é amor”** (1 Jo 4:16). Ele absolutamente não se originou em nós. A Bíblia diz, **“Nós amamos, porque Ele nos amou primeiro”** (1 Jo 4:19 – ARA). Como cabeça, é responsabilidade do marido manter amor no casamento, assim como o Senhor faz conosco. Não é somente no dia do casamento que dizemos que amamos um ao outro, ou no primeiro ano do casamento – é algo que precisa ser dito repetidamente por toda a vida de casado. Nós precisamos destas constantes reafirmações de amor. Foi apenas quando fomos salvos que fomos convencidos do amor do Senhor, ou não são repetidas vezes que somos novamente assegurados do Seu imutável eterno amor? Nós vamos para as reuniões da assembleia, ou lemos Sua Palavra em casa, e, repetidamente somos lembrados do amor de Deus revelado em Cristo, e uma nova resposta é produzida em nós. Não devemos nos esquecer dessas reafirmações um para o outro!

Isto me faz lembrar de um pequeno ditado: “Você me ama, ou não? Você me disse uma vez, mas esqueci!”

Honrando nosso cônjuge

Agora chegamos à terceira coisa – **honra** ao nosso cônjuge. No exemplo divino é uma coisa maravilhosa que lemos em Efésios 1:22-23, que a Igreja é **“a plenitude dAquele que cumpre tudo em todos”**. E também, em 2 Tessalonicenses 1:10, que **“Quando vier para ser glorificado nos Seus santos, e para Se fazer admirável naquele dia em todos os que creem”**. Que lugar de honra ocupará a igreja em associação com Cristo, o Noivo, naquele dia. Nós merecemos isto? Não! Foi tudo por graça. Certamente nós devemos estar regozijando e dando honra a Ele em reconhecimento por tudo o que Ele tem feito por nós, e por tudo o que Ele significa para nós dia a dia. Em toda a eternidade nós estaremos dando glória e honra ao Senhor Jesus, o Noivo celestial.

Aplicação prática para marido e esposa

Isto tem uma aplicação prática no casamento. A Bíblia diz que a esposa deve reverenciar seu marido (Ef 5:33), porque Deus disse que o marido é o cabeça, assim como Cristo é o Cabeça do corpo espiritual – a Igreja. (Ef 5:23). É claro que é importante que nós, que somos maridos, devamos agir de tal forma a ganhar o respeito de nossa mulher. Existem aqueles gestos atenciosos que significam muito e ajuda nossa esposa a nos reverenciar. A esposa deve reverenciar seu marido porque a Bíblia diz a elas para fazerem assim, mas nossa atenciosa consideração às suas necessidades e sentimentos ajudará a ela a fazer assim.

De nossa parte, como maridos, temos que lembrar do que a Bíblia nos diz, **“dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus coerdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações”** (1 Pe 3:7). Esta é uma parte muito importante do casamento, porque somos **“dois numa carne”**; e, **“Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à**

Igreja" (Ef 5:29). A Igreja, como sabemos, é a noiva de Cristo. Ainda que numa conexão diferente, é instrutivo ler em Romanos 12:10 **"quanto à honra, cada um seja o primeiro a prestá-la a outro"** (JND).

Enquanto não há dúvidas dos caminhos e formas em que nós ganhamos e guardamos o respeito dos nossos cônjuges, facilitando isso para eles, nós precisamos nos lembrar de que não somos perfeitos ou sempre certos. Todavia, nós devemos ser cuidadosos em não falar desrespeitosamente para ou sobre o nosso cônjuge, marido ou esposa.

O óleo divino para o casamento

Lembremo-nos de que precisamos um do outro; e quando cuidadosamente e em oração nós buscamos observar estas três coisas - **entendimento, amor e respeito (honra)** – nós veremos que eles são óleos divinos para o casamento. Mas, desde que somos todos humanos, com uma natureza caída, nunca devemos permitir uma quebra nesses importantes pontos para não estragar o nosso casamento. Quando falhamos, assim como todos nós fazemos, é bom aprender a dizer, "Desculpe-me", "Sinto muito". E, quanto mais rápido reconhecermos isto, melhor!

Há muitos aspectos práticos dessas coisas, que não entrei em detalhes; mas cada detalhe é importante. Com relação a entendimento: um sábio marido ou esposa será observador das pequenas coisas que agradam, e das pequenas coisas as quais irritam o seu companheiro. Vale a pena estragar a alegria do casamento só para ter a minha própria vontade satisfeita? Quando dirigimos nossos carros vemos muitas vezes o sinal "dê a preferência". Isto também é bom no casamento. Isto nos é dito em 1 Coríntios 7:33-34, que, como casados, deveríamos nos esforçar em agradar nosso cônjuge, enquanto não sacrificamos verdade ou santidade em fazê-lo.

Embora o marido seja o cabeça, ele precisa se lembrar de que às vezes ele deveria ouvir sua esposa – assim como o Senhor disse a Abraão para ouvir o conselho de Sara; a qual, naquela ocasião, foi uma palavra do Senhor. Ele disse, **“em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz”** (Gn 21:12). Nós precisamos um do outro, e assim como é bom ouvir um ao outro e então ponderar o assunto perante o Senhor. Sara não tomou o lugar de Abraão como cabeça, mas ela o ajudou a ocupar o seu lugar. Cada um de nós tem o seu lugar dado por Deus, e como marido e esposa devemos sempre seguir a sabedoria da Palavra de Deus. Liderança é dada ao homem e submissão é o lugar que Deus tem dado para a mulher; mas isto não é inferioridade. Um homem, honrando sua esposa, faz com que ela perceba o quanto ele precisa dela e a aprecia. E honrando-a perante outros também, ela se sente importante para ele, para a família e para os outros. **“E a mulher reverencie o marido”** (Ef 5:33).

Desfrutando juntos de privilégios divinos

Já que temos falado de um cordão de três dobras, eu gostaria de enfatizar a importância de juntos lerem a Palavra e orarem. Então, também, de trabalharem juntos no serviço do Senhor, cada um no seu devido lugar. A parte pública é dada ao homem, mas esta não é necessariamente a parte mais importante. E também, por manter o lado prático da vida conjugal em sua forma apropriada, nossos espíritos são livres para oração, adoração e serviço ao Senhor. Nós aprendemos isto em 1 Pedro 3:7: **“para que não sejam impedidas as vossas orações”**.

Deus é Quem planejou o casamento e a vida no lar, e Ele falou ao Seu povo Israel que se eles seguissem a Sua instrução, seriam, **“como os dias dos céus sobre a Terra”** (Dt 11:21). O inimigo de nossa alma não quer que gozemos disto, e ele está fazendo o melhor de si para destruir a ordem divinal no lar Cristão. Se ele conseguir fazer isto, ele poderá corromper a assembleia de Deus também, porque lá nós, juntos, podemos nos reunir com o Senhor

Jesus mesmo em nosso meio, e nossa vida no lar reflete na assembleia. Possa o Senhor nos manter em nosso lar e em Sua Assembleia para Sua glória e até que Ele venha!

Palavras finais

Concluindo, eu apenas gostaria de encorajar ambos, marido e esposa, a buscarem graça para seguirem o Modelo divino. Conversem sobre as coisas cotidianas. Compartilhem as coisas juntos. E, então, quando começar a haver tensão, tente entender. Eu diria a vocês que são maridos: Vocês são quem Deus considera como mais responsáveis para manter amor no casamento. Como Cristãos, é o Seu amor que vem primeiro; o nosso amor é reflexo desse amor. Portanto, o amor da esposa na Escritura é visto também como amor reflexivo – reflexo do amor que seu marido demonstra a ela. Então, também, não nos esqueçamos de demonstrar honra um ao outro.

Eu tenho certeza que se seguirmos o plano divino nós encontraremos felicidade. O trabalho será mais fácil, e nossa posição na assembleia será mais fácil. Porque o plano de Deus realmente funciona, e Ele te dará a graça e força necessárias para andar em Seus caminhos. É triste dizer, mas nós, muitas vezes, achamos que devemos seguir a sabedoria deste mundo, mas isto será para nossa dor e perda. **“Cessa, filho Meu, ouvindo a instrução, de te desviares das palavras do conhecimento”** (Pv 19:27). Seja a nossa oração diária: **“Guarda-me, ó Deus, porque em ti confio”** (Sl 16:1).

Talvez alguém ao ler estas palavras diga “Mas meu parceiro não me entende, ou não me ama, ou não me respeita. O que devo fazer?” Eu creio que a resposta de Deus é que, mesmo que o seu parceiro falhe, entregue o problema ao Senhor, e Ele o ajudará a preencher a sua responsabilidade (1 Pe 3:1-2). Ele te dará paz no teu coração ao fazer a Sua vontade, e Suas respostas às orações o surpreenderá. As falhas do outro nunca me dá uma razão para

seguir a minha própria vontade. **“Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”** (Rm 12:21).

Gordon Hayhoe